Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA | Agência INFRA

INFRAEnergia
Brasília, "SEXTA-FEIRA" de março de "2021"
edição 788

Divulgue seu evento de infraestrutura na Agência iNFRA

Bom dia, "SEXTA-FEIRA"!
Nesta edição do INFRAEnergia: Lei do Gás | Pontos Off-shore | Canal de Ofício | Energia

PEC EMERGENCIAL VIRA OBSTÁCULO PARA VOTAÇÃO DA LEI DO GÁS NA PRÓXIMA SEMANA

Nestor Rabello, da Agência INFRA

As chances de o governo garantir a aprovação da Nova Lei do Gás PL 4.476/2020 na próxima semana caíram em meio à mudança de foco do Legislativo. A partir de terça-feira (9), a Câmara dos Deputados volta as atenções à votação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 186 - a PEC Emergencial.
Em acordo fechado entre as lideranças ontem (8), as sessões da Câmara de terça-feira (9) e quarta-feira (10) serão voltadas para a votação da admissibilidade da proposta, no primeiro dia, e de seu mérito, em dois turnos, no dia seguinte se houver acordo. A Nova Lei do Gás, assim, ficaria para a quinta-feira (11).
Os líderes partidários sinalizaram e demonstraram o tão da PEC, não semos conseguir oportunizar as governo a sinalização para pagar o auxílio emergencial em março, o que é muito importante neste momento", mesmo/ou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), após a reunião.

O focus é outro
Na avaliação de fontes com conhecimento direto do assunto, o governo teria perdido a janela de oportunidade para aprovar o projeto que trata da abertura do mercado de gás natural. Foram três adiamentos de votação em sequência ao longo desta semana.
A tendência, segundo as fontes, é que, em contrada de nuvens recaída de muitos devido à Covid-19 e pico da pandemia, os parlamentares devem priorizar que não tem carga orgânica em segundo plano, como é o caso da Nova Lei do Gás.
Aprovada pelo Senado de maneira célere, a PEC Emergencial se encaixa nesse cenário, sobretudo porque sua aprovação é determinante para que um novo auxílio emergencial seja consolidado.

Tentativa frustrada
Além da mudança de prioridades, a falta de consenso em torno do projeto do mercado de gás representa uma dificuldade a mais para o governo e sua base parlamentar. Na quinta-feira (3), uma nova tentativa de aparar o projeto fracassou.
Um grupo de deputados do Centrão recebe em apoiar o projeto nos termos propostos pelo governo. Se rejeição das emendas aprovadas pelo Senado e resgate do texto inicial aprovado pela Câmara.
Sem acordo, o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM), comunicou o adiamento da votação, apontando que a MP (Medida Provisória) 1.004, que trata do aumento do congiverado a aposentadoria durante a pandemia, passou a tramitar a pauta.

Ainda sem acordo
Desde o último semana, o governo vem articulando fortemente a votação do projeto, com o resgate de sua versão inicial, que tem como base o parecer do deputado Laercio Oliveira (PP-SE). Para o MME (Ministério de Minas e Energia), é essa versão que melhor promove a abertura do mercado.
Mas duas emendas aprovadas pelo senadores dividem os deputados e contribuíram para os sucessivos adamentos da votação do projeto.
A primeira é a emenda que restringe a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) a competência na classificação de gasodutos de transporte ou de distribuição. O parecer de Laercio aponta que o dispositivo poderia "criar monopólios regionais" no mercado de gás.
Já a segunda emenda que gera polêmica é a que trata do artigo 70 do projeto. A modificação do Senado flexibiliza as restrições quanto a um menos agente atuar em diferentes pontos da cadeia de gás natural. Para o governo, o dispositivo afetaria o acesso livre e isonômico dos agentes ao mercado e à competição.

Grupos de interesse
Os dois dispositivos vêm colocando diferentes grupos de interesse em lados opostos. Grandes consumidores e industriais fazem pressão para que essas emendas sejam derrubadas, enquanto as distribuidoras estaduais trabalham na manutenção dessas alterações.
Para os agentes favoráveis ao texto aprovado pelo governo, o cenário de adamentos é preocupante. O tempo é que a discussão, que já estava em sua reta final, se prolongue ainda mais.

Conclusões
Além de uma pauta complicada de votações, a definição das comissões permanentes também promete tornar a atenção dos deputados. A instalação e eleição da presidência desses colegiados estão previstas para ocorrer na terça-feira (9).
O endaba pela comanda da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), que embaralhavas as negociações, deve resultar com a desligação da deputada Bia Kicis (PSL-DF), ou com um nome apontado pela legenda, segundo o acordo mais recente estabelecido entre líderes.
Já a PL (Partido Liberal) é favorita para assegurar o comando da CMO (Comissão de Minas e Energia). O partido, um dos mais expressivos do Centrão, mencionou o posto e indicou o deputado Bibo Lopes (PL-MA) para a função. Outros partidos podem disputar a liderança do colegiado.
editar nota

DIÁRIO OFICIAL

Comercializadora - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou a Ultra Energy Comercializadora de Energia Ltda a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização da Energia Elétrica).
Requerimento - A ANEEL decidiu pelo prosseguimento do requerimento de autorga para GPU-01 Pumbo (RN) e Lagoa do Barro do Piauí (PI), e UTE-01 Farabrindo (AL).
Tarifa - A ANEEL homologou tarifa para unidade da UTE Vila Mascarenhas II, somando 7,7 MW, em Santa do Piauí (MG). Duas unidades, somando 5,5 MW, da PCH Pasquilha, em Mangueirinha (PR), das unidades, somando 30,9 MW, da UTE Ventos de Santa Ângela 15, em Quaraçaí Nova (PR).
Comercial - A ANEEL liberou para operação comercial seis unidades, somando 29,2 MW, da UHE Campo Largo II, em Sorriso MT (MT).
Energéticos - Portaria do Ministério do Meio Ambiente declarou estado de emergência ambiental em Quaraçai e regiões adjacentes.
Cegonha - O BNDES publicou edital de credenciamento de consultor de arranjo econômico para contratação de serviços para estruturação e implementação da desestatização da Cegonha (Companhia de Saneamento de Minas Gerais).
UE - **Gabriel Guimarães Fuza de Bragança** foi nomeado secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura do Ministério da Economia.
editar nota

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, tem reunião com o presidente da República, Jair Bolsonaro, hoje (5), às 16h30.
Presidência da CSD-O - A Neoenergia anunciou Frederico Jacob Cordeiro como novo presidente da CSD Distribuição. O executivo atua há mais de 20 anos na empresa e inicia seu mandato como presidente da CSD-O a partir da próxima segunda-feira (8).
Diretoria Petrobras - A Petrobras disse, em comunicado, que não foi, até o presente momento, decidido sobre saída dos diretores executivos Andrea Marques de Almeida e André Barreto Chiarini. "Todos os membros da Diretoria Executiva estão comprometidos em cumprir seus mandatos, que se encerram em 20 de março de 2021", disse em nota.

Expansão de geração - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) liberou 160,06 MW (megawatts) em geração de energia para operação comercial no início de fevereiro. No acumulado de 2021, a expansão é de 298,95 MW. No período, as usinas eólicas representaram a maioria dos empreendimentos com entrada em operação, com 124,95 MW de potência instalada.

ANEEL - A diretoria da ANEEL, Elisa Bastos, participa hoje (5), às 10h, do workshop "Proposta de aprimoramentos na regulação do setor elétrico para permitir integração eficiente de recursos de armazenamento no sistema elétrico brasileiro". O encontro terá a participação de representantes da GIZ (Agência Alemanha de Cooperação Técnica) e da PSR.

Custos de operação - A EPE (Empresa de Pesquisa Energética) divulgou o conjunto das CMOs (Custos Marginais de Operação) que serão utilizados no cálculo dos valores esperados do Custo de Operação e do Custo Econômico de Curto Prazo dos empreendimentos de geração termelétrica para os leilões de Energia Existente A-4 e A-5 e de Energia Nova A-4 e A-6, de 2021.

Cálculos das garantias físicas - A EPE disponibilizou o caso base com os arquivos de dados para os modelos Newave e Nodal, utilizados no cálculo das Garantias Físicas de Energia dos empreendimentos com previsão de despacho centralizado, para participação nos leilões de Energia Existente A-4 e A-5 e de Energia Nova A-4 e A-6, de 2021.

Acuatias prioritárias CNS - O CNS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) lançou a primeira edição do Mapa Regulatório, documento que reúne as ações regulatórias prioritárias até 2024. A lista está disponível aqui.

Geração em Itaipu - A Usina de Itaipu (PR) está prestes a alcançar 15 milhões de MWh, o equivalente a mais da metade da soma a produção das hidrelétricas de Belo Monte no Tucuruí em 2020. A expectativa é que o resultado seja alcançado entre hoje (5) e amanhã (6).

Ill Aguapeí - A Sab Cheep concluiu seu primeiro projeto no país, com a início da operação parcial da Ill (Interligação Elétrica) Aguapeí, localizada no interior do estado de São Paulo, seis meses antes do prazo estipulado pela ANEEL. A Ill Aguapeí beneficiará as regiões de Araçatuba e Presidente Prudente.

Leilão de Biodiesel - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) aprovou, nesta quarta-feira (4), a inclusão de uma etapa de comercialização exclusiva para os produtores de pequeno porte detentores do selo biocombustível social a partir da 79ª Leilão de Biodiesel. Mais informações estão no site.

Qualidade do biodiesel - A diretoria da ANP aprovou a realização de consulta e audiência públicas para criação do PMQBio (Programa de Monitoramento da Qualidade do Biodiesel). Mais informações estão no site.

Indústria do Óleo - A Comissão de Importação de Equipamentos da ABP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás) realiza hoje (5), às 9h, o webinar "Principais tipos de permutadores da indústria de óleo e gás", com participação de Rafael Santiago (Petrobras). As inscrições para o evento devem ser feitas neste link.

20º SNPTEE - Furnas informou que o prazo para submissão de resumos para o 20º SNPTEE (Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica) foi prorrogado até o dia 15 de março. O evento será realizado entre os dias 15 e 18 de maio, no Riocentro (RJ), e é promovido pelo Cigre-Brasil (Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica) e coordenado por Furnas. Mais informações estão no site.

Eletrobras no Comitê Abeje - A Eletrobras vai integrar o Comitê Abeje de Comunicação e Relações Institucionais, grupo que vai discutir, em encontros mensais, assuntos de interesse comum no setor. A empresa será representada pela superintendente de Comunicação, Renata Petracelli, e para gerente de Comunicação e Relações Institucionais, Flávia Dandolo. A Eletrosonda, subsidiária da Eletrobras, também integra o comitê.
editar nota e foto

CLIPPING

Quarto maior hidrelétrica do País, Santo Antônio está risco de paralisação total
Usina responsável por atender uma de cada cinco residências paulistas, sofre falta de água e pode ficar sem energia (Folha de S.Paulo)

Nível dos reservatórios permanecerá baixo
Reservatórios na Região Sudeste/Centro-Oeste só vão nos meses operar próximo ou abaixo dos 30% da sua capacidade. (Estadão - artigo)

Planos para alta nas tarifas em primeiro dias após reforma de impostos
Valor de que pesa sobre a conta, mas resquício das reformas, pela na CPFL e Enelpar (Folha de S.Paulo)

Planos chineses e sobe ETC, que sobrou do leilão pela 5ª vez de ganhos e por disputa da saída
Leilão do terminal de Lima já atingiu R$ 1,5 bilhão (Valor, setor de distribuição de combustível. (Folha de S.Paulo - Valoder das Commodities)

Alvo de Trump, Biodiesel brasileiro vê futuro promissor em agenda ambiental de Biden
Novo governo dos EUA promete estimular biocombustíveis e reverter políticas pró-petróleo de Trump. (Folha de S.Paulo)

Entrevistas de sindicatos são proibidas contra alta de gasolina na sede da Petrobras
Pauta também vai se manifestar na Assembleia Legislativa na Rio. (Folha de S.Paulo - Painel S.A.)

Senador pede a TRF que investigue monitoramento ilícito de sócio da Petrobras
Parlamentar Rodrigues (Rede-AP) cobra apuração para detectar se investidores se valeram de informação privilegiada sobre trava no comando da estatal promovida por Bolsonaro. (O Globo)

A conversa do dia, não dá
Por Jacob Lori (BC - MG) Ainda prometeu medidas para evitar obsolescência políticas inéreas. (Valor - artigo)

Estudos elétricos na transição energética
Frente econômica promovida pela pandemia endeusa as mudanças. (Valor - artigo)

Senado aprova PEC com limite para auxílio emergencial
Líder do MDB diz que trio trava teria dos "Cheque-em branco" a Bolsonaro. (Valor, Folha de S.Paulo)
editar nota e foto

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de arrangar, disseminar, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, encaminha flashes de notícias urgentes, via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
Cargos de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes. Inscrita/Inscrito em, a Lei dos Lobistas(Lobistas), a Lei Anticorrupção, a Lei Antitruste e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)